

Presidente da Famurs defende reforma tributária - 09/06/2022

Jornal do Comercio - PORTO ALEGRE-RS

Audiência: 66067.5

18 Quinta-feira, 9 de junho de 2022

Jornal do Comércio | Porto Alegre

política

Presidente da Famurs defende reforma tributária

Dirigente municipalista, Eduardo Bonotto também sustentou a necessidade de um pacto federativo equilibrado

/ MUNICÍPIOS

Fernanda Soprana
fernandas@jcrs.com.br

Presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), o prefeito de São Borja, Eduardo Bonotto (PP), foi o palestrante convidado do Tá Na Mesa desta quarta-feira (8). Em sua fala durante a reunião-almoço semanal organizada pela Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), o gestor abordou temas como o desenvolvimento econômico gaúcho, o pacto federativo e defendeu a reforma tributária.

"Sou um defensor nato de que nós precisamos reduzir a carga tributária no País. Que os municípios, os estados e a própria União têm uma capacidade de melhor arrecadação pela produção e pelo consumo, não pela alta dos tributos. Que a gente tem capacidade para ter uma circulação muito maior de produtos no nosso país", afirmou Bonotto em coletiva que antecedeu a palestra no Palácio do Comércio, em Porto Alegre.

O Tá Na Mesa desta quarta trouxe como tema principal "Os caminhos da retomada dos 497 municípios do Rio Grande do Sul". Além de Bonotto, o evento contou com a presença da pré-candida-

ta ao Senado, Ana Amélia Lemos (PSD), do presidente da Federasul, Anderson Cardoso, e outras lideranças empresariais e do setor público.

Indagado sobre a alta dos combustíveis, Bonotto considerou que as futuras alterações de impostos não serão eficazes para frear novos aumentos nos preços. "Os municípios são os 'primos pobres' da federação. Não quer dizer que essas medidas que serão tomadas vão impedir o aumento do preço do combustível futuramente", alertou.

Como solução, o presidente da Famurs destacou a defesa do pacto federativo, a valorização dos municípios, além da reforma tributária. "Que os próximos candidatos, seja a nível estadual ou federal, tenham um compromisso muito forte com uma reforma tributária. Não somente para trocar letras, mas que efetivamente tenha uma redução da carga tributária pela liberdade econômica da iniciativa privada", frisou, em apelo direcionado aos pré-candidatos às eleições de outubro.

O prefeito destacou ainda a atuação de São Borja no comércio internacional brasileiro. Sobre as Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs), o executivo destacou que o ponto internacional entre São Borja e Santo Tomé,



Bonotto abordou a valorização dos municípios gaúchos em palestra no Tá na Mesa, da Federasul

na Argentina, é responsável por aproximadamente 30% do comércio entre os dois países. "São Borja se posiciona como uma das fronteiras mais ágeis, rápidas e com excelência no comércio internacional do Mercosul, principalmente Brasil-Argentina. É o primeiro centro unificado de fronteira, um modelo para a América Latina", disse.

A plataforma logística de São

Borja, que serve de apoio à ponte de integração com Santo Tomé, também pautou a fala de Bonotto. Ele ressaltou a importância econômica da região. "Nos últimos meses, tem passado quase 10 mil caminhões por mês pela ponte internacional de integração São Borja-Santo Tomé. Isso representa quase 500 caminhões por dia sendo despachados no processo".

Bonotto anunciou ainda que

a Famurs realiza neste mês a 40ª edição do Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul. O evento, no dia 21, acontecerá em Restinga Seca, com o tema "Conectar os municípios com o amanhã", para celebrar sua gestão à frente da entidade e transferir a presidência oficialmente para o prefeito da cidade anfitriã, Paulinho Salerno, eleito novo comandante da entidade.